



GÁS PARA CRESCER

PAINEL 2: AMBIENTE DE GÁS NATURAL NO BRASIL

Symone Christine de Santana Araújo
Diretora do Departamento de Gás Natural
Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Rio de Janeiro/RJ, 30 de outubro de 2017

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



A INICIATIVA GÁS PARA CRESCER



Em 24/06/16 foi lançada a Iniciativa **Gás para Crescer** pelo Ministro Fernando Coelho Filho

- ✓ **Objetivo:** Propor medidas de aprimoramento do arcabouço normativo do setor de gás, tendo em vista a redução da participação da Petrobras
- ✓ **Visão de Futuro:** Um mercado de gás natural com diversidade de agentes, liquidez, competitividade, acesso à informação e boas práticas, e que contribua para o desenvolvimento do País

CONSTRUÇÃO ESTRATÉGICA

O Governo Federal, em conjunto com as partes interessadas, vem trabalhando para a proposição de um conjunto de medidas legais e infralegais

- 
- ✓ Abar
 - ✓ Abegás
 - ✓ Abgnc
 - ✓ Abiape
 - ✓ Abiquim
 - ✓ Abividro
 - ✓ Abrace
 - ✓ Abraceel
 - ✓ Abraget
 - ✓ Agentes de Governo
 - ✓ Anace
 - ✓ Anfacer/Aspacer
 - ✓ Apine
 - ✓ CNI
 - ✓ Cogen
 - ✓ Fórum Nacional dos Secretários Estaduais de Minas e Energia - FME
 - ✓ Fórum do Gás
 - ✓ IBP
 - ✓ Petrobras
 - ✓ Sociedade Civil
 - ✓ Transportadoras
 - ✓ Universidade



Núcleo operacional

ANP, EPE e MME

COMITÊ TÉCNICO PARA DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DO GÁS NATURAL (CT-GN)

Instituído pela Resolução CNPE nº 10, de 14 de dezembro de 2016, o CT-GN vem atuando desde janeiro de 2017

As atividades foram organizadas em oito subcomitês com **mais de 150 participantes**, sendo **90% da indústria**, associações e academia e 10% do governo

1

**Escoamento,
Processamento e
GNL**

Coord.:
Relat.:

- EPE
- IBP e ANP

2

**Transporte/
Estocagem**

- Abrace
- EPE e ANP

3

Distribuição

- Abegás
- Abividro

4

Comercialização

- Abraceel
- Abiape

5

**Aperfeiçoamento
das regras
tributárias**

Coord.:
Relat.:

- IBP
- Abegás

6

**Gás Natural
Matéria Prima**

- MDIC
- Abiquim

7

**Aproveitamento
do Gás da União**

- Abrace
- EPE

8

**Integração
Setores Elétrico e
de Gás Natural**

- SPE/MME e EPE
- Abraget e IBP

PRINCIPAIS MUDANÇAS PROPOSTAS

GÁS PARA CRESCER

Novo Desenho do
Mercado de Gás
Natural

Aperfeiçoamento
das Regras
Tributárias

Integração
Setores Elétrico e
Gás Natural

APERFEIÇOAMENTO DAS REGRAS TRIBUTÁRIAS

Proposição de novas regras tributárias e aduaneiras que tratam das especificidades do gás natural e GNL, permitindo a entrada de novos agentes no setor e o compartilhamento de infraestruturas

Está em discussão uma proposta de ato normativo, no âmbito do CONFAZ, para tratamento diferenciado às operações no transporte de gás natural



INTEGRAÇÃO SETORES ELÉTRICO E GÁS NATURAL

Mudanças infralegais para alocação equilibrada de riscos entre os setores elétrico e gás natural, atraindo investimento e competição na geração termelétrica

Parte das propostas já foi considerada na Resolução CNPE nº 18/2017 e nas diretrizes para os leilões de energia nova de dezembro de 2017 – Portaria MME nº 318/2017





NOVO DESENHO DO MERCADO DE GÁS NATURAL

TRANSPORTE

Formação de Sistemas de Transporte com contratação de capacidade na modalidade de entradas e saídas

- Contratação independente, pelos carregadores, de capacidade de entrada ou de saída nos Sistemas de Transporte
- Criação de Áreas de Mercado de Capacidade
- Criação de Pontos Virtuais de Negociação (*virtual hubs*)
- Contratação de capacidade por meio de plataforma eletrônica

Desverticalização com certificação de independência para os transportadores existentes e total para os novos

- Transportadores devem construir, ampliar e operar os Gasodutos de Transporte com independência e autonomia em relação aos agentes que exercem atividades potencialmente concorrenciais da cadeia de valor da Indústria do Gás Natural
- Transportadores existentes deverão se submeter a processo de certificação de independência regulado pela ANP

TRANSPORTE

Operação coordenada por Gestor de Área de Mercado formado por transportadores independentes, sem a criação de novo ente

- Transportadores independentes deverão constituir Gestor da Área de Mercado para atuação coordenada na operação do Sistema
- Criação de Conselho de Usuários com representação de produtores, importadores, Comercializadores, Distribuidoras e Consumidores Livres, assegurando-lhes a transparência para o monitoramento de seu desempenho e de sua eficiência operacional e de investimentos

Aperfeiçoamento do planejamento e do processo de outorga de transporte de gás natural

- Planejamento indicativo pela EPE considerando os planos de investimentos dos transportadores, o planejamento energético e demais informações de mercado
- Planos de Investimento dos transportadores consolidados e avaliados pela EPE e aprovados pela ANP após consulta pública
- Outorga de autorização para transporte de gás natural, com possibilidade de contestação por outros transportadores interessados (competição)
- Tarifas de transporte serão propostas pelo Transportador e aprovadas pela ANP, segundo os critérios por ela previamente estabelecidos

COMERCIALIZAÇÃO

Criação das bases para a comercialização de gás natural em mercados organizados

- Previsão da atuação de Administrador de Mercado de Gás Natural: agente regulado e autorizado pela CVM para administrar mercados organizados de valores mobiliários
- Definição de conjunto ampliado de agentes que poderão comercializar gás natural
- Requisitos mínimos para a padronização dos contratos de compra e venda de gás natural
- Registro de contratos

Implementação de medidas de estímulo à concorrência que limitem a concentração de mercado

- Regulação pela ANP de mecanismos compulsórios de cessão de capacidade
- Possibilidade de restrição da fatia de mercado de um único agente (programa de liberação de gás natural - *gas release* e/ou *capacity release*)

LIBERALIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

Liberalização gradual do mercado

- Regulação Federal da figura do Consumidor Livre
- Estabelecimento pelo CNPE de Diretrizes Nacionais para o Consumidor Livre, respeitando a realidade de cada Estado

Implementação de instrumentos de transparência e divulgação de informações de mercado

- Disponibilização em meio eletrônico acessível a qualquer interessado de informações sobre instalações, serviços prestados, capacidades disponíveis, dados históricos e os contratos celebrados
- Aumento da transparência em relação à formação de preços e a características, capacidades e uso de infraestruturas acessíveis a terceiros

ACESSO E ESTOCAGEM

Acesso não discriminatório aos gasodutos de escoamento, às UPGNs e aos terminais de GNL

- Boas práticas da indústria - códigos de condutas e práticas de acesso - publicidade transparência e diligência
- Acesso aos terminais de GNL em condições pré-estabelecidas pelos proprietários dos terminais, nos termos de regulação da ANP
- Solução de controvérsia pela ANP
- Prioridade de acesso pelos proprietários das instalações

Novas regras para instalações de estocagem

- Regime de autorização
- Acesso não-discriminatório a terceiros

PROPOSTAS PARA O NOVO DESENHO DO MERCADO DE GÁS NATURAL (1/2)

Segmento	Hoje	Gás para Crescer
Transporte	Contratação de capacidade ponto a ponto em gasodutos de transporte	Formação de Sistemas de Transporte com contratação de capacidade na modalidade de entradas e saídas
	Desverticalização jurídica	Desverticalização com certificação de independência para os transportadores existentes e total para os novos
	Operação coordenada pela Petrobras	Operação coordenada por Gestor de Área de Mercado formado por transportadores independentes, sem a criação de novo ente
	Regime de concessão para gasodutos de transporte como regra geral	Regime de autorização, com possibilidade de contestação por outros transportadores interessados
	Planejamento pelo MME com base em estudos da EPE	1) Planejamento indicativo pela EPE 2) Plano de investimento dos transportadores aprovados pela ANP após consolidação e avaliação pela EPE
	Ausência de mecanismos para cessão compulsória de capacidade	Regulação de mecanismos de cessão compulsória de capacidade

PROPOSTAS PARA O NOVO DESENHO DO MERCADO DE GÁS NATURAL (2/2)

Segmento	Hoje	Gás para Crescer
Comercialização	Comercialização de gás em pontos físicos	Comercialização em Pontos Virtuais de Negociação (<i>virtual hubs</i>)
	Sem previsão para comercialização em mercados organizados	Criação das bases para comercialização de gás em mercados organizados
	Ausência de mecanismos para reduzir concentração de mercado	Possibilidade de restrição da fatia de mercado de um único agente (programa de liberação de gás natural ou <i>gas release</i> e/ou <i>capacity release</i>)
Distribuição	Regulação pelos Estados da figura do Consumidor Livre	Regulação Federal da figura do Consumidor Livre com liberalização gradual do mercado, respeitando a realidade de cada Estado
Escoamento, Processamento e Terminais de GNL	Acesso facultativo – sem regras definidas	Acesso negociado e não discriminatório, garantida a prioridade de acesso do proprietário
Estocagem	Concessão com base na Lei 8.666/93	Regime de Autorização

Com o novo desenho, o mercado de gás natural no Brasil poderá triplicar até 2030, atraindo investimentos de até R\$ 50 bilhões



gasparacrescer@mme.gov.br